



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Planejamento  
e Gestão

# IPECE Informe

Nº 171 – Março/2020

**Principais Mudanças Ocorridas no  
Comércio Exterior Cearense por Fator  
Agregado entre os Anos de 1997 e 2019**

## Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (respondendo)

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

João Mário Santos de França

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

### Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## IPECE Informe – Nº 171 – Março/2020

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Deusimar Lira Cavalcante Filho – (Bolsista FUNCAP/Observatório do Federalismo Brasileiro – SEPLAG)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - DIEC)

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e dá assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

**Valores:** Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

**Visão:** Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -  
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -  
Cambeba | Cep: 60.822-325 |  
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521  
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

## Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2020

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2020

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

## Nesta Edição

O presente estudo tem como objetivo apresentar as principais mudanças ocorridas no comércio exterior cearense por fatores agregados entre os anos de 1997 e 2019.

A partir dos dados analisados é possível destacar o aumento expressivo de participação dos produtos industrializados, especialmente de produtos semimanufaturados, na pauta de exportações cearenses nos últimos anos, que passaram a participar com 86,94% das vendas externas estaduais.

Os três principais produtos exportados no grupo dos produtos básicos, em 2019, foram: *Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca* (08013200) (US\$ 98,98 milhões; 33,51%); *Melões frescos* (08071900) (US\$ 41,47 milhões; 14,04%); *Outras lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.), congeladas, exceto as inteiras* (03061190) (US\$ 40,34 milhões; 13,66%).

Enquanto isso, os cinco principais produtos manufaturados exportados pelo estado do Ceará foram *Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.* (85030090); *Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes* (64022000); *Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* (64029990); *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural* (64039990); e *Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4* (20098921).

Por sua vez, os cinco principais produtos semimanufaturados exportados cearenses foram: *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono* (72071200); *Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços* (72249000); *Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25% ou mais de carbono* (72072000); *Ceras vegetais* (15211000); e *Outros couros e peles inteiras, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor* (41071220).

Por outro lado, apesar da perda de participação dos produtos industrializados nas importações, entre os anos de 2016 e 2017, estes ainda lideraram a pauta de importações cearenses com participação de 68,01% em 2019.

Os cinco principais produtos manufaturados importados pelo estado do Ceará, a saber, *Gasóleo (óleo diesel)* (27101921); *Outras gasolinas, exceto para aviação* (27101259); *Gás natural liquefeito* (27111100); *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina* (29313912); *Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres* (29189912).

Vale destacar que nenhum destes cinco produtos eram importados em 1997, passando a participar com 34,86% da pauta de importações cearenses de produtos manufaturados em 2019.

## **1. Introdução**

O presente estudo tem por objetivo apresentar as principais mudanças ocorridas na pauta de exportações e importações cearenses considerando a classificação por fator agregado entre os anos de 1997 a 2019.

Inicialmente, foram apresentadas a evolução das participações das exportações e importações cearenses de produtos básicos e de produtos industrializados (manufaturados e semimanufaturados) ao longo dos anos para se tentar observar possíveis mudanças na estrutura do comércio exterior cearense.

Após o cálculo das participações dos produtos considerando o fator de agregação, procurou-se identificar e apresentar os cinco principais grupos de produtos exportados e importados cearenses em cada uma das três categorias analisadas para o ano de 2019, realizando uma comparando com anos anteriores selecionados.

## **2. Exportações Cearenses quanto ao Fator Agregado**

Segundo o Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o conceito de exportações e importações por fator agregado envolve o agrupamento dos produtos em três grandes categorias, levando-se em conta a maior ou menor quantidade de transformação (agregação de valor) que a mercadoria sofreu durante o seu processo produtivo, até sua venda final.

Com isso, as mercadorias são classificadas como produtos básicos ou industrializados, sendo este último grupo subdividido em semimanufaturados e manufaturados.

Os produtos básicos, como o próprio nome já indica, são produtos de baixo valor agregado, normalmente intensivo em mão-de-obra, cuja cadeia produtiva é simples, sofrendo poucas transformações até sua venda. De modo mais simples, os produtos básicos são aqueles que guardam suas características próximas ao estado em que são encontrados na natureza, ou seja, com um baixo grau de elaboração. São exemplos desse grupo de produtos minérios, produtos agrícolas (café em grão, soja em grão, carne in natura, milho em grão, trigo em grão, etc.).

Por sua vez, os produtos industrializados são os que sofrem transformação substantiva de forma e conteúdo, dividindo-se em semimanufaturados e manufaturados, considerando o grau de transformação.

Os produtos semimanufaturados são aqueles que passaram por alguma transformação, precisando passar por outras fases de processamento até chegar a sua forma final, ou seja, são aqueles que ainda não estão em sua forma definitiva de uso, quer final quer intermediário, pois deverão passar por outro processo produtivo para se transformarem em produto manufaturado. Como exemplos de produtos semimanufaturados têm-se o açúcar em bruto que se transformará em açúcar refinado; o óleo de soja em bruto que se transformará em óleo de soja refinado; produtos semimanufaturados de ferro/aço que será transformado em laminados planos; e celulose que se transformará em papel, além de suco de laranja congelado, couro, dentre outros.

Por fim, os produtos manufaturados são aqueles que já se encontram na sua forma final para consumo, normalmente com maior tecnologia e com alto valor agregado. Podem ser citados vários exemplos, desde sapatos, bolsas, sucos em caixinha, até computadores, relógios, veículos, barcos, aviões, televisor, chip de computador, CD com programa de computador, etc.

Essa classificação é utilizada no comércio exterior brasileiro desde meados dos anos 1960, e tem sido adotada para mensurar o grau de elaboração da pauta do País<sup>1</sup>.

A metodologia por fator agregado foi elaborada pelo Setor de Nomenclatura da área de estatística da antiga CACEX (Carteira de Comércio Exterior), do Banco do Brasil, Órgão responsável na época pela administração do comércio exterior brasileiro. Teve por referência classificação baseada na fusão dos critérios do INTAL - Instituto para a Integração da América Latina e do Caribe (1966-67) e da UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento-1965), com adaptações.

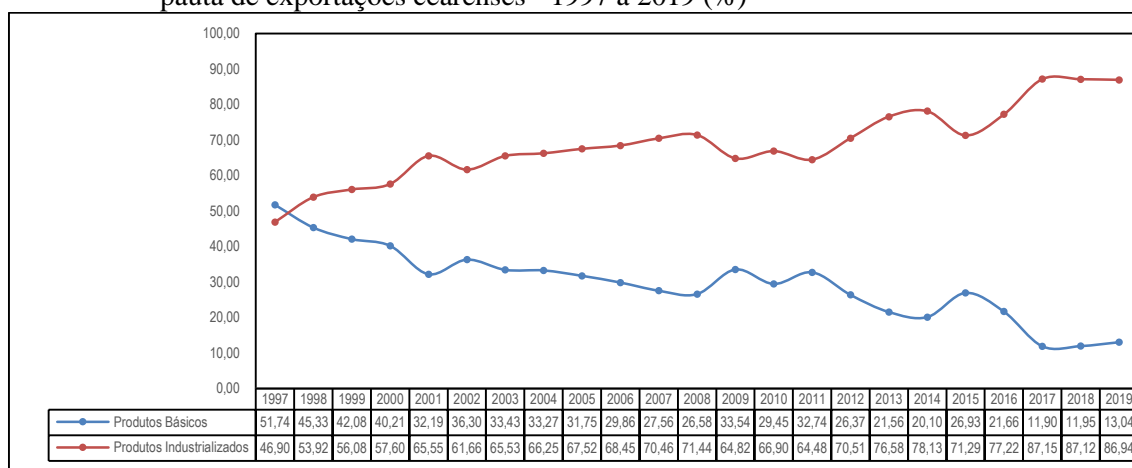
O Gráfico 1 abaixo apresenta a evolução da participação das exportações de produtos básicos e industrializados na pauta de exportações cearenses entre os anos de 1997 a 2019.

Pela análise gráfica é possível notar que ao longo dos anos a participação dos produtos industrializados na pauta de exportações cearenses aumentou bastante saindo de 46,90%, em 1997, para 86,94%, em 2019, ou seja, um ganho de 40,05 pontos percentuais na comparação dos dois anos. Enquanto isso, a participação dos produtos básicos caiu significativamente saindo de 51,74%, em 1997, para apenas 13,04%, em 2019.

---

<sup>1</sup> [http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/FAT\\_CON.txt](http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/FAT_CON.txt)

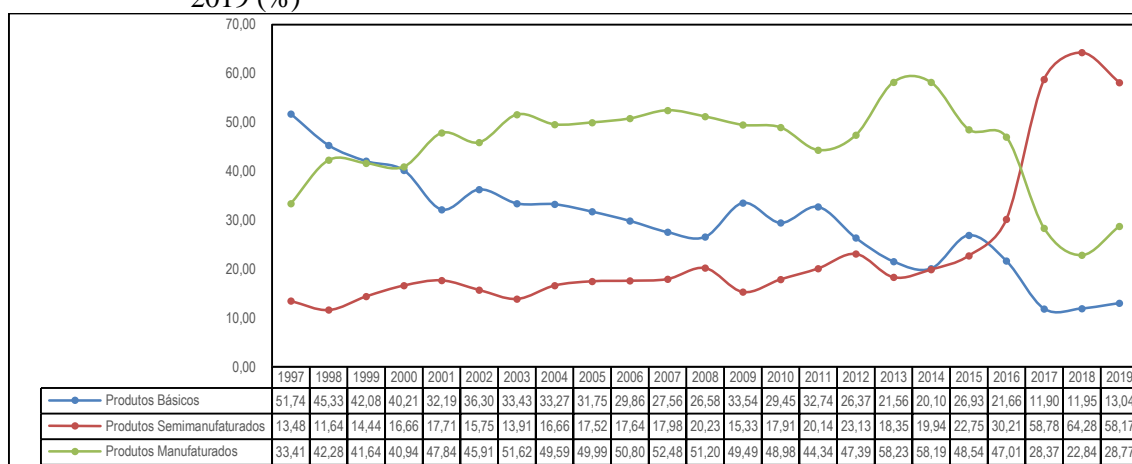
**Gráfico 1** – Evolução da participação das exportações de produtos básicos e industrializados na pauta de exportações cearenses - 1997 a 2019 (%)



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

A partir da análise do Gráfico 2 é possível perceber que foram os produtos semimanufaturados que realmente ganharam importância expressiva na pauta de exportações cearenses, saindo de 13,48%, em 1997, para 58,17%, em 2019, ao passo que a participação das exportações de produtos manufaturados caiu de 33,41%, em 1997, para 28,77%, em 2019. Vale destacar que a participação das exportações de produtos industrializados apresentou nítida retração a partir de 2014. Ou seja, ocorreu uma nítida reestruturação da pauta de exportações cearenses de produtos básicos para produtos industrializados, especialmente os semimanufaturados.

**Gráfico 2** – Evolução da participação das exportações de produtos básicos, produtos manufaturados e semimanufaturados na pauta de exportações cearenses - 1997 a 2019 (%)



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

A Tabela 1 a seguir apresenta os principais produtos exportados por fator agregado participantes da pauta de exportações cearenses nos anos selecionados. Os três principais produtos exportados no grupo dos produtos básicos são *Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca* (08013200) (US\$ 98,98 milhões; 33,51%); *Melões frescos* (08071900) (US\$



41,47milhões; 14,04%); *Outras lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.), congeladas, exceto as inteiras (03061190)* (US\$ 40,34 milhões; 13,66%).

Outros dois produtos também se destacaram nas vendas deste grupo a saber, *Lagostas Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.) inteiras, congeladas (03061110)* (US\$ 17,09 milhões; 5,79%) e *Outros minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20% ou mais, em peso, sobre o produto seco (26020090)* (US\$ 12,84 milhões; 4,35%). A participação conjunta destes cinco produtos no total dos produtos básicos, caiu de 76,27%, em 1997, para 71,34%, em 2019.

**Tabela 1** – Principais produtos (NCM) exportados por fator agregado participantes da pauta de exportações cearenses nos anos selecionados (US\$ Milhões FOB)

Fator Agregado	Código NCM	Descrição	1997		2007		2017		2018		2019	
			Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)
Produtos Básicos	08013200	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	138,67	76,04	180,00	57,01	91,63	36,64	94,17	33,65	98,98	33,51
	08071900	Melões frescos	0,42	0,23	41,94	13,28	53,38	21,35	63,03	22,52	41,47	14,04
	03061190	Outras lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.), congeladas, exceto as inteiras	0,00	0,00	32,05	10,15	26,86	10,74	30,13	10,77	40,34	13,66
	03061110	Lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.) inteiras, congeladas	0,00	0,00	0,56	0,18	16,52	6,61	11,48	4,10	17,09	5,79
	26020090	Outros minérios de manganês e seus concentrados, incluindo os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor em manganês de 20% ou mais, em peso, sobre o produto seco	0,00	0,00	0,00	0,00	1,79	0,72	3,28	1,17	12,84	4,35
		Subtotal	139,08	76,27	254,55	80,62	190,18	76,05	202,09	72,21	210,73	71,34
		Total	182,36	100,00	315,73	100,00	250,06	100,00	279,86	100,00	295,38	100,00
Produtos Manufaturados	85030090	Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	0,00	0,00	10,71	1,78	25,63	4,30	63,16	11,81	174,57	26,79
	64022000	Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	15,45	13,12	86,72	14,42	96,17	16,13	77,04	14,40	79,08	12,14
	64029990	Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	0,00	0,00	21,98	3,66	86,62	14,53	74,08	13,85	66,08	10,14
	64039990	Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	0,00	0,00	98,91	16,45	44,73	7,50	41,31	7,72	40,22	6,17
	20098921	Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4	0,00	0,00	0,00	0,00	6,65	1,11	36,11	6,75	33,75	5,18
		Subtotal	15,45	13,12	218,32	36,31	259,80	43,57	291,69	54,53	393,70	60,42
		Total	117,77	100,00	601,27	100,00	596,33	100,00	534,89	100,00	651,62	100,00
Produtos Semimanufaturados	72071200	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono	0,00	0,00	0,00	0,00	1.032,22	83,54	1.128,27	74,94	1.024,94	77,79
	72249000	Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62,13	4,13	78,85	5,98
	72072000	Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25% ou mais de carbono	0,00	0,00	13,52	6,57	2,02	0,16	170,05	11,30	71,04	5,39
	15211000	Ceras vegetais	33,20	69,87	34,51	16,76	56,01	4,53	55,09	3,66	68,80	5,22
	41071220	Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	0,00	0,00	19,03	9,24	56,78	4,60	50,80	3,37	45,64	3,46
		Subtotal	33,20	69,87	67,06	32,57	1.147,03	92,83	1.466,34	97,39	1.289,26	97,85
		Total	47,52	100,00	205,94	100,00	1.235,62	100,00	1.505,56	100,00	1.317,59	100,00

Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

Na sequência têm-se a lista dos cinco principais produtos manufaturados exportados pelo estado do Ceará, a saber, *Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.* (85030090) (US\$ 174,57 milhões; 26,79%); *Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes* (64022000) (US\$ 79,08 milhões; 12,14%); *Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* (64029990) (US\$ 66,08 milhões; 10,14%); *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural* (64039990) (US\$ 40,22 milhões; 6,17%); e *Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4* (20098921) (US\$ 33,75 milhões; 5,18%). A participação conjunta destes cinco produtos no total dos produtos manufaturados, aumentou de 13,12%, em 1997, para 60,42%, em 2019.

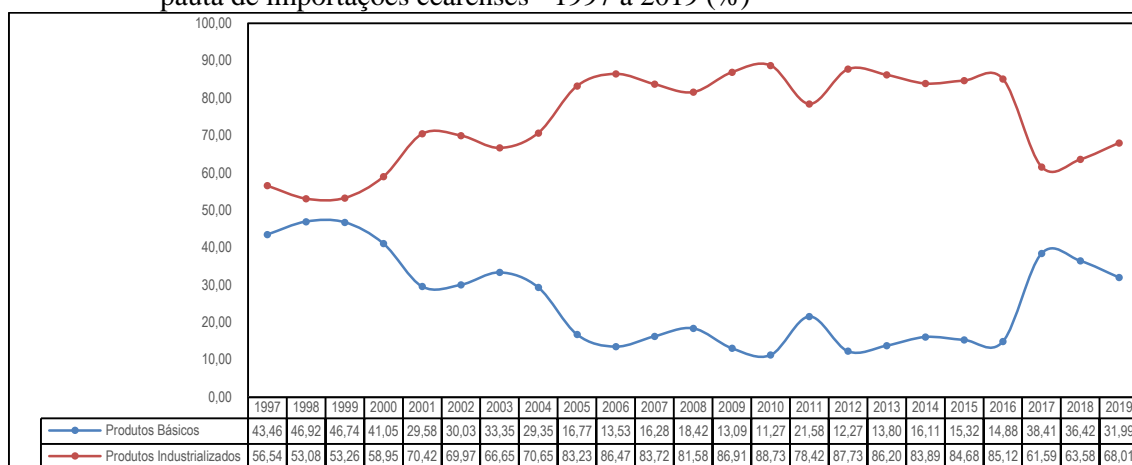
Por fim, os cinco principais produtos semimanufaturados exportados cearenses foram: *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono* (72071200) (US\$ 1.024,94 milhões; 77,79%); *Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços* (72249000) (US\$ 78,85 milhões; 5,98%); *Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25% ou mais de carbono* (72072000) (US\$ 71,04 milhões; 5,39%); *Ceras vegetais* (15211000) (US\$ 68,80 milhões; 5,22%); e *Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor* (41071220) (US\$ 45,64 milhões; 3,46%). A participação conjunta destes cinco produtos no total dos produtos semimanufaturados, aumentou de 69,87%, em 1997, para 97,85%, em 2019.

### **3. Importações Cearenses quanto ao Fator Agregado**

O Gráfico 3 abaixo apresenta a evolução da participação das importações de produtos básicos e industrializados na pauta de importações cearenses entre os anos de 1997 a 2019. Nota-se que ao longo dos anos a participação dos produtos industrializados nas importações cearenses, oscilou bastante, saindo de 56,54%, em 1997, alcançando um máximo de 88,73%, em 2010, finalizando a série com 68,01%, em 2019.

Enquanto isso, a participação dos produtos básicos, também oscilou bastante, saindo de 43,46%, em 1997, alcançando um mínimo de 11,27%, em 2010, finalizando a série com 31,99%, em 2019.

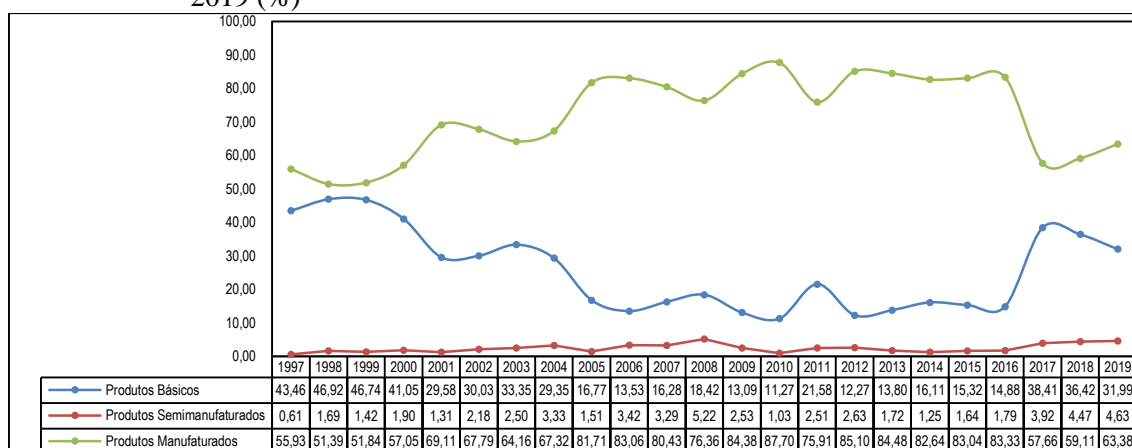
**Gráfico 3** – Evolução da participação das importações de produtos básicos e industrializados na pauta de importações cearenses - 1997 a 2019 (%)



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

A partir da análise do Gráfico 4 é possível perceber que foram os produtos manufaturados que responderam pela maior parte dos produtos industrializados na pauta de importações cearenses, saindo de 55,93%, em 1997, alcançando um máximo de 87,70%, em 2010, finalizando a série com 63,38%, em 2019. Enquanto isso, a participação dos produtos semimanufaturados, aumentou de 0,61%, em 1997, para 4,63%, em 2019.

**Gráfico 4** – Evolução da participação das importações de produtos básicos, produtos manufaturados e semimanufaturados na pauta de importações cearenses - 1997 a 2019 (%)



Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

A Tabela 2 abaixo apresenta os principais produtos importados distribuídos por fator agregado participantes da pauta de importações cearenses nos anos selecionados. Os três principais produtos exportados no grupo dos produtos básicos são *Hulha betuminosa, não aglomerada* (27011200) (US\$ 410,86 milhões; 54,49%); *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* (10019900) (US\$ 217,75 milhões; 28,88%); *Outros desperdícios e resíduos de ferro ou aço* (72044900) (US\$



49,02 milhões; 6,50%); *Outros minérios de ferro aglomerados* (26011290) (US\$ 29,74 milhões; 3,94%); e *Hulha antracita, não aglomerada* (27011100) (US\$ 15,22 milhões; 2,02%). Estes cinco produtos não foram importados, em 1997, passando a participar com 95,83% da pauta de importações cearenses de produtos básicos em 2019.

Na sequência têm-se a lista dos cinco principais produtos manufaturados exportados pelo estado do Ceará, a saber, *Gasóleo (óleo diesel)* (27101921) (US\$ 173,17 milhões; 11,59%); *Outras gasolinas, exceto para aviação* (27101259) (US\$ 162,37 milhões; 10,87%); *Gás natural liquefeito* (27111100) (US\$ 122,62 milhões; 8,21%); *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina* (29313912) (US\$ 31,48 milhões; 2,11%); *Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres* (29189912) (US\$ 31,0 milhões; 2,08%). Também nenhum destes cinco produtos eram importados em 1997, passando a participar com 34,86% da pauta de importações cearenses de produtos manufaturados em 2019.

**Tabela 2** – Principais produtos (NCM) importados por fator agregado participantes da pauta de importações cearenses nos anos selecionados (US\$ Milhões FOB)

Fator Agregado	Código NCM	Descrição	1997		2007		2017		2018		2019		
			Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	Valor	Part.(%)	
Produtos Básicos	27011200	Hulha betuminosa, não aglomerada	0,00	0,00	0,00	0,00	476,66	55,37	579,57	62,82	410,86	54,49	
	10019900	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	0,00	0,00	0,00	0,00	181,39	21,07	228,02	24,71	217,75	28,88	
	72044900	Outros desperdícios e resíduos de ferro ou aço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,02	2,71	49,02	6,50	
	26011290	Outros minérios de ferro aglomerados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,74	3,94	
	27011100	Hulha antracita, não aglomerada	0,00	0,00	0,00	0,00	17,31	2,01	20,77	2,25	15,22	2,02	
	Subtotal			0,00	0,00	0,00	0,00	675,36	78,46	853,38	92,49	722,58	95,83
	Total			300,08	100,00	229,66	100,00	860,81	100,00	922,64	100,00	754,03	100,00
Produtos Manufaturados	27101921	Gasóleo (óleo diesel)	0,00	0,00	420,59	37,07	14,58	1,13	69,64	4,65	173,17	11,59	
	27101259	Outras gasolinas, exceto para aviação	0,00	0,00	0,00	0,00	13,33	1,03	66,44	4,44	162,37	10,87	
	27111100	Gás natural liquefeito	0,00	0,00	0,00	0,00	262,72	20,33	210,97	14,09	122,62	8,21	
	29313912	Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	0,00	0,00	0,00	0,00	39,51	3,06	61,94	4,14	31,48	2,11	
	29189912	Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres	0,00	0,00	0,67	0,06	16,44	1,27	21,99	1,47	31,00	2,08	
	Subtotal			0,00	0,00	421,25	37,13	346,58	26,82	430,98	28,78	520,64	34,86
Total			386,14	100,00	1.134,61	100,00	1.292,11	100,00	1.497,48	100,00	1.493,59	100,00	
Produtos Semimanufaturados	15111000	Óleos de dende, em bruto	0,00	0,00	12,26	26,44	35,93	40,87	47,61	42,05	22,04	20,20	
	44072200	Madeira de virola, imbuia e balsa, serrada ou fendida longitudinalmente, cortada transversalmente ou desenrolada, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6 mm	0,00	0,00	0,00	0,00	14,26	16,22	13,06	11,54	15,17	13,90	
	72071110	Billets de ferro ou aço não ligado, de seção transversal quadrada ou retangular, com largura inferior a duas vezes a espessura, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,35	9,14	13,63	12,49	
	72072000	Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25 % ou mais de carbono	0,00	0,00	0,00	0,00	3,99	4,54	5,14	4,54	12,73	11,67	
	76012000	Ligas de alumínio, em formas brutas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,04	6,54	5,78	8,26	7,57	
	Subtotal			0,00	0,00	12,26	26,44	54,21	61,67	82,71	73,05	71,83	65,83
Total			4,21	100,00	46,38	100,00	87,91	100,00	113,22	100,00	109,11	100,00	

Fonte: Comex Stat. Ministério da Economia. Elaborado pelos Autores.

Por fim, os cinco principais produtos semimanufaturados importados cearenses foram: *Óleos de dendê, em bruto* (15111000) (US\$ 22,04 milhões; 20,20%); *Madeira de virola, imbuia e balsa, serrada ou fendida longitudinalmente, cortada transversalmente ou desenrolada, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades, de espessura superior a 6mm* (44072200) (US\$ 15,17 milhões; 13,90%); *Billets de ferro ou aço não ligado, de seção transversal quadrada ou retangular, com largura inferior a duas vezes a espessura, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono* (72071110) (US\$ 13,63 milhões; 12,49%); *Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25% ou mais de carbono* (72072000) (US\$ 12,73 milhões; 11,67%); e *Ligas de alumínio, em formas brutas* (76012000) (US\$ 8,26 milhões; 7,57%).

Também nenhum destes cinco produtos eram importados em 1997, passando a participar com 65,83% da pauta de importações cearenses de produtos semimanufaturados em 2019.

#### **4. Considerações Finais**

A partir dos dados analisados é possível destacar o aumento expressivo de participação dos produtos industrializados, especialmente de produtos semimanufaturados, na pauta de exportações cearenses nos últimos anos, que passaram a participar com 86,94% das vendas externas estaduais.

Os três principais produtos exportados no grupo dos produtos básicos são *Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca* (08013200) (US\$ 98,98 milhões; 33,51%); *Melões frescos* (08071900) (US\$ 41,47 milhões; 14,04%); *Outras lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.), congeladas, exceto as inteiras* (03061190) (US\$ 40,34 milhões; 13,66%).

Enquanto isso, os cinco principais produtos manufaturados exportados pelo estado do Ceará foram *Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.* (85030090); *Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes* (64022000); *Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* (64029990); *Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural* (64039990); e *Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4* (20098921).

Por sua vez, os cinco principais produtos semimanufaturados exportados cearenses foram: *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de*

*seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono (72071200); Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços (72249000); Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, que contenham, em peso, 0,25% ou mais de carbono (72072000); Ceras vegetais (15211000); e Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor (41071220).*

Por outro lado, apesar da perda de participação dos produtos industrializados nas importações, entre os anos de 2016 e 2017, estes ainda lideraram a pauta de importações cearenses com participação de 68,01% em 2019.

Os cinco principais produtos manufaturados importados pelo estado do Ceará, a saber, *Gasóleo (óleo diesel) (27101921); Outras gasolinas, exceto para aviação (27101259); Gás natural liquefeito (27111100); Glifosato e seu sal de monoisopropilamina (29313912); Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres (29189912).*

Vale destacar que nenhum destes cinco produtos eram importados em 1997, passando a participar com 34,86% da pauta de importações cearenses de produtos manufaturados em 2019.